



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

ESTRATÉGIAS E AÇÕES EM MUNICÍPIOS SILENCIOSOS PARA HANSENÍASE



Maria Leide W.
Oliveira

**MUNICIPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ENTRE 2010 e 2014 SEM REGISTRAR CASOS NOVOS EM PELO
MENOS 2 ANOS**

MUNICIPIOS	2010	2011	2012	2013	2014	
Carapebus	0	0	0	0	0	5 anos
Comendador Levy Gasparian	0	0	0	0	0	
Conceição de Macabu	0	0	0	0	0	
Rio das Flores	0	0	0	0	0	
Areal	0	1	0	0	0	
Rio Claro	0	1	0	0	0	
São Sebastião do Alto	0	0	0	0	0	4 anos
Duas Barras	0	0	0	1	0	
Engenheiro Paulo de Frontin	0	0	0	1	0	
Macuco	0	0	1	0	0	
Mendes	2	0	0	0	0	
Sapucaia	0	0	1	1	0	3 anos
São Francisco de Itabapoana	0	0	1	3	1	
Bom Jardim	2	0	1	0	0	
Cordeiro	2	0	1	0	0	
Porto Real	2	0	1	0	0	
Santa Maria Madalena	0	1	0	0	1	
Sumidouro	0	1	0	0	1	
São José do Vale do Rio Preto	0	1	0	1	0	
Laje do Muriaé	0	1	2	0	0	
Porciúncula	0	1	2	0	0	
São José de Ubá	1	0	0	1	0	
Quatis	1	0	1	0	0	2 ANOS
Trajano de Moraes	1	0	1	1	0	
Paty do Alferes	1	2	1	0	0	
Pinheiral	0	1	0	1	1	
Cantagalo	2	1	0	2	0	
Itaocara	4	2	1	0	0	

Fonte: SINAN/SES-RJ

Discussão

- ✓ O que esses municípios têm em comum?
- ✓ Aspectos históricos da ocupação do território
- ✓ Não são polos de frentes de trabalho  População < e mais estável em relação às áreas metropolitanas
- ✓ Desenvolvimento Social, IDHM, Índice de Gini
- ✓ Silêncio operacional

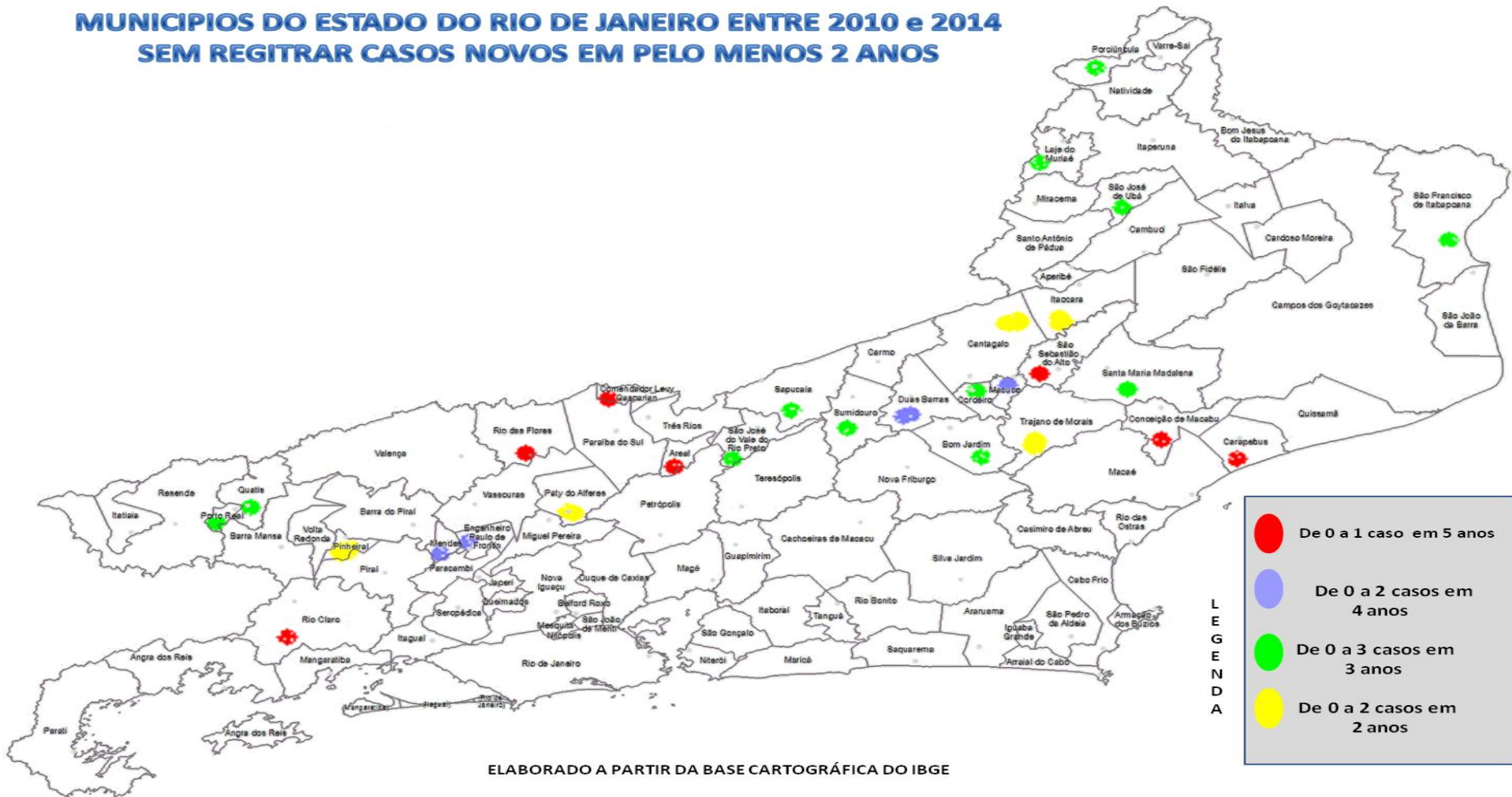
Sugestões de Pesquisa Operacional Avaliativa

Estratégias de Ação

Silêncio Operacional?

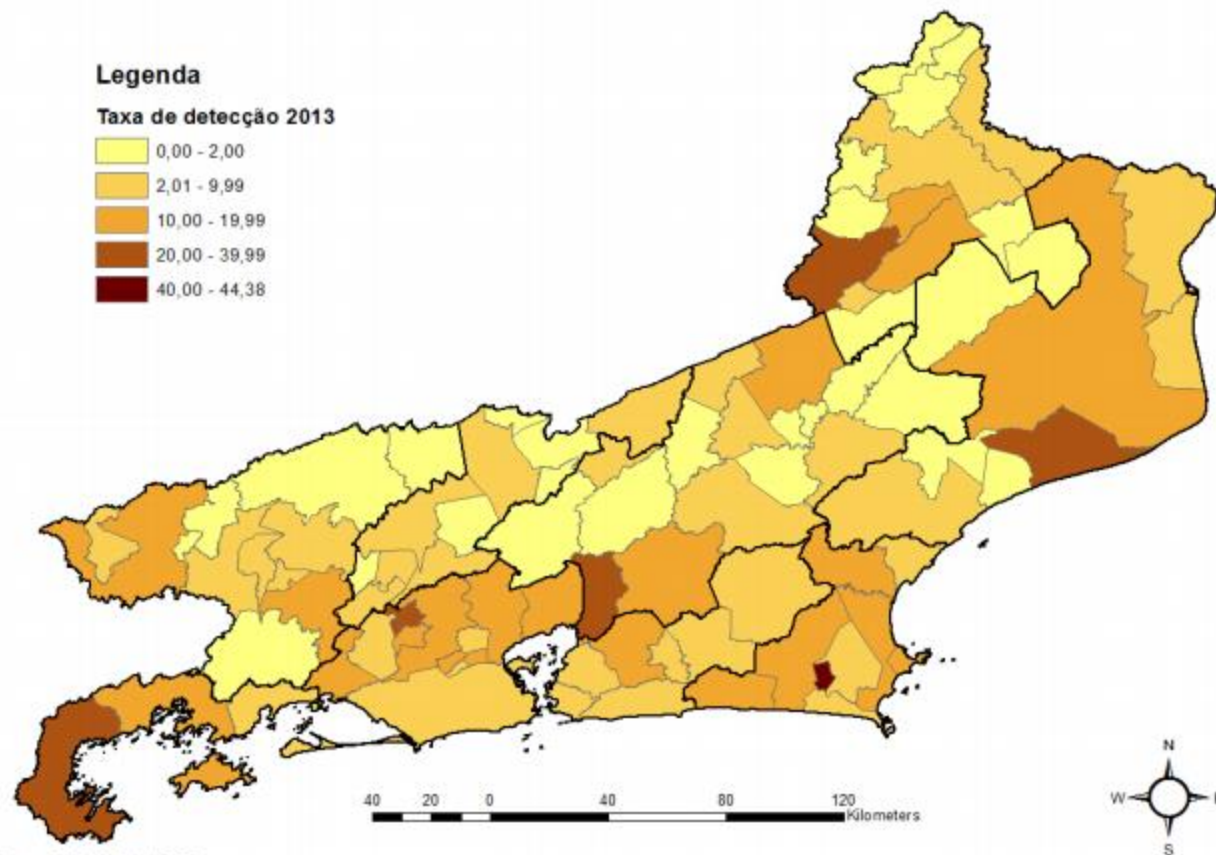
- ✓ **Ações de Educação em Saúde na população**
- ✓ **Educação Permanente dos profissionais de Saúde**
- ✓ **Ações de Busca ativa em áreas priorizadas por critérios epidemiológicos**
 - **Exame de contatos**
 - **Instituições fechadas**

**MUNICIPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ENTRE 2010 e 2014
SEM REGISTRAR CASOS NOVOS EM PELO MENOS 2 ANOS**



ELABORADO A PARTIR DA BASE CARTOGRÁFICA DO IBGE

Mapa 20: Distribuição dos municípios do Estado do Rio de Janeiro por faixas de taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de hanseníase, 2013.



Fonte: SINAN/RJ e IBGE



Exame de contato de caso de hanseníase em campanha em Araruama (7/2011): paciente sem queixas, apenas 1 tubérculo no cotovelo

Resultado:
Grande quantidade de BAAR, com presença de bacilos íntegros.

Paulo, 12 anos, lesão
de hanseníase
tuberculóide,
hipoestésica

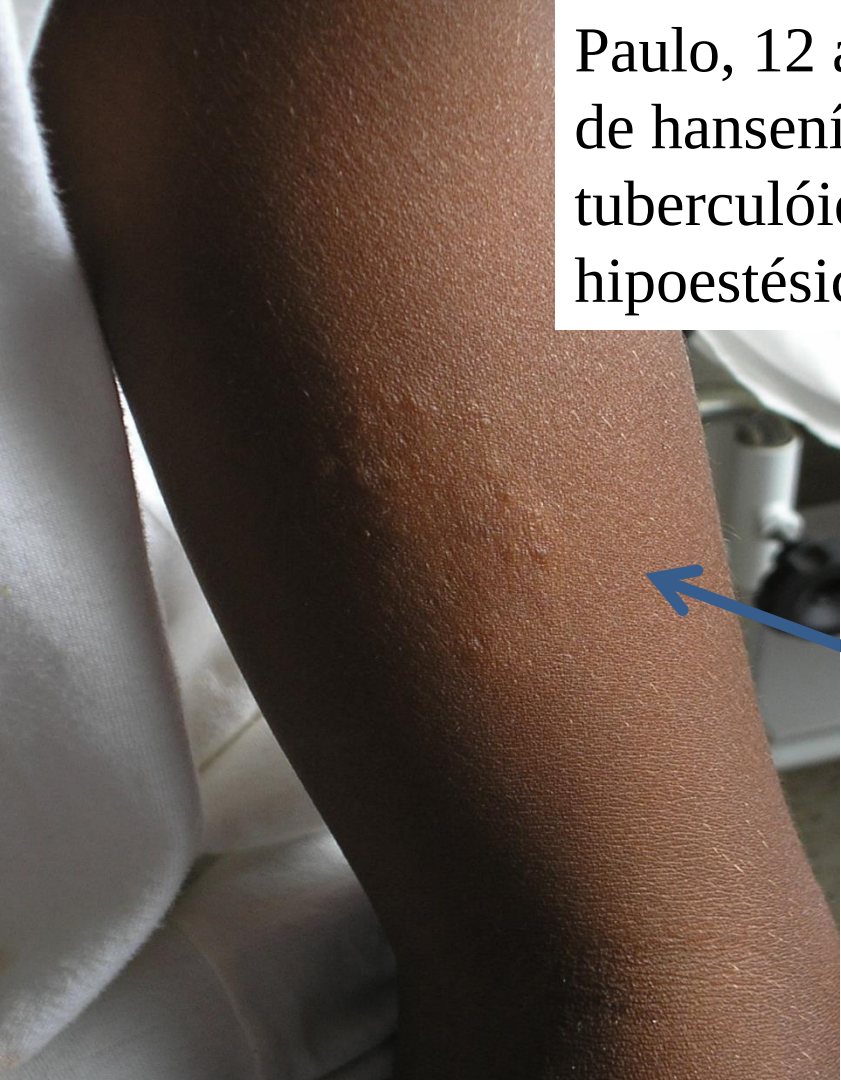
Campanha em Barras, 27 \01\2010

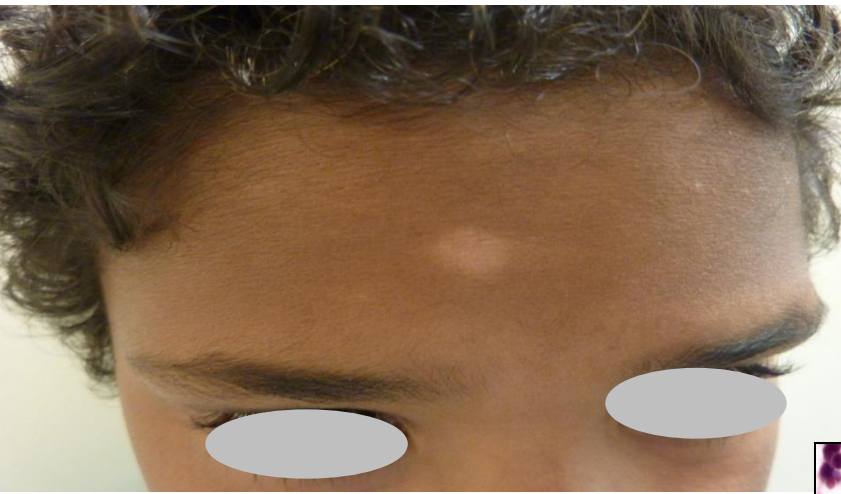
Exame de contatos:

Avô MB, tratado.

Contatos vacinados (2ª dose BCG)

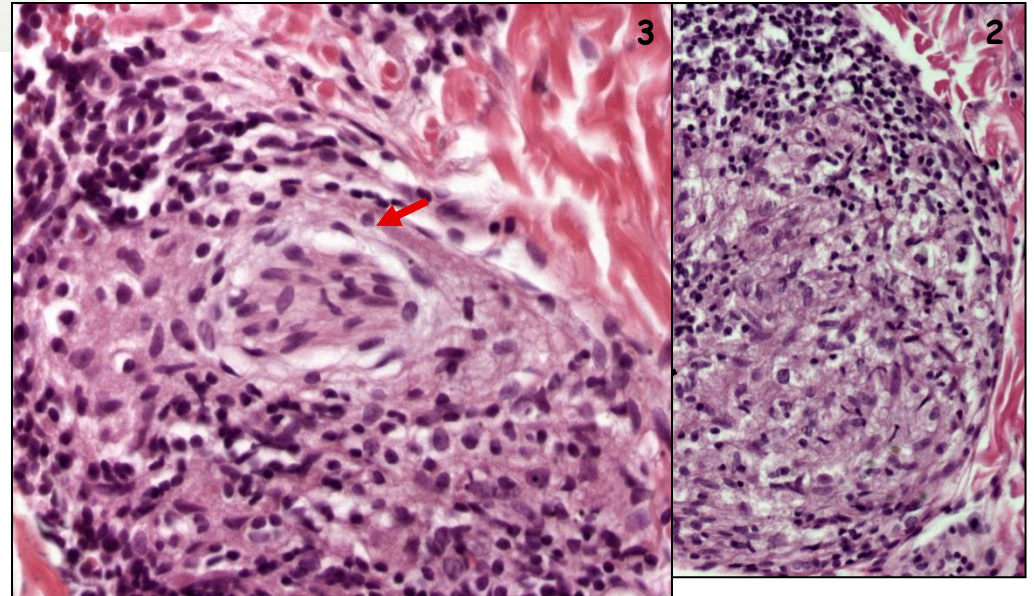
Sem exame clínico





Diagnóstico precoce: lesão incipiente em contato domiciliar de hanseníase, com sensibilidade superficial alterada e com biópsia mostrando forma paucibacilar tuberculóide.

Granuloma tuberculóide em nervo





Sinais cardinais
Quais





Infiltração Difusa

Hanseníase MULTIBACILAR

A pele escura dificulta
a visualização do
eritema



**Aspecto “casca de
laranja”**



**Lesões pápulo-nodulares em
nádegas= hansenomas**



**Diagnóstico em
campanha no sul da
Bahia**



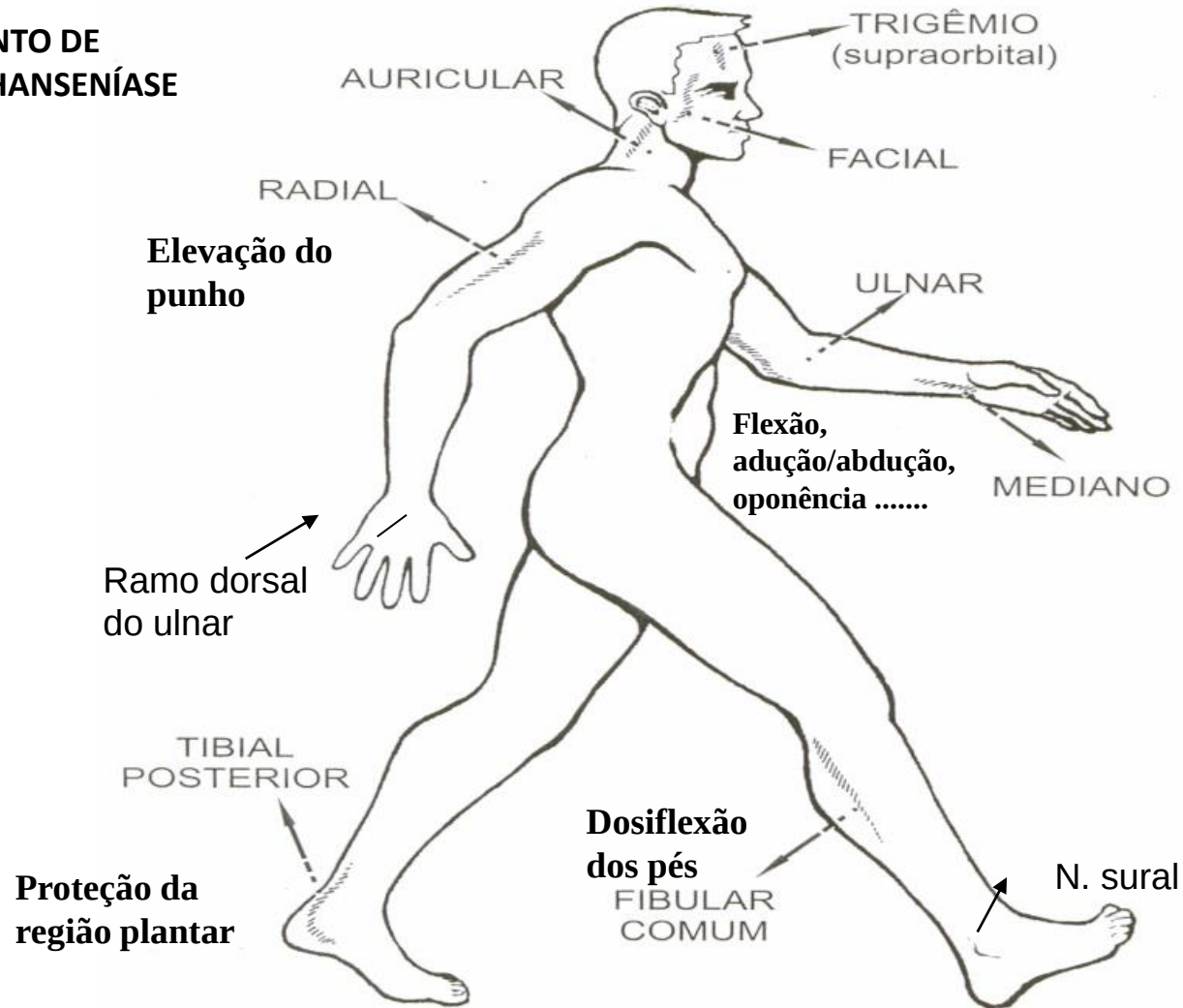


Exame de contatos: 02
netos com hanseníase
PB



Hansenomas de aspecto verrucoso

ACOMETIMENTO DE NERVOS EM HANSENÍASE

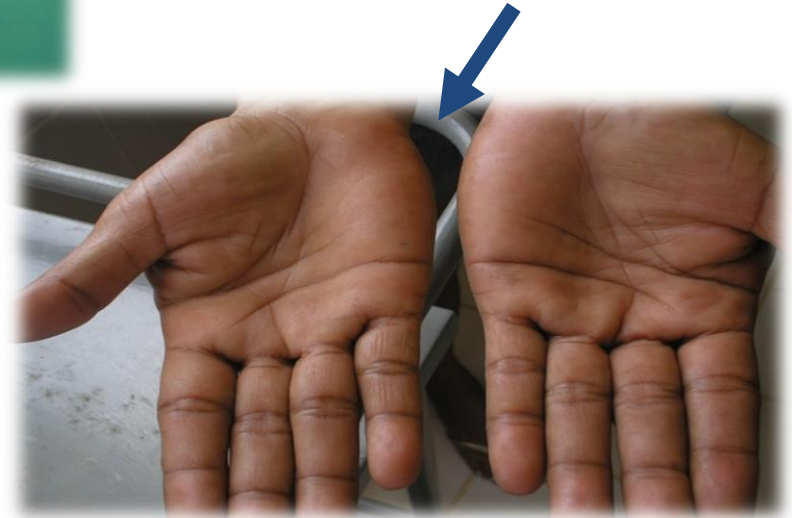




Diagnóstico
precoce da
lesão
neurológica

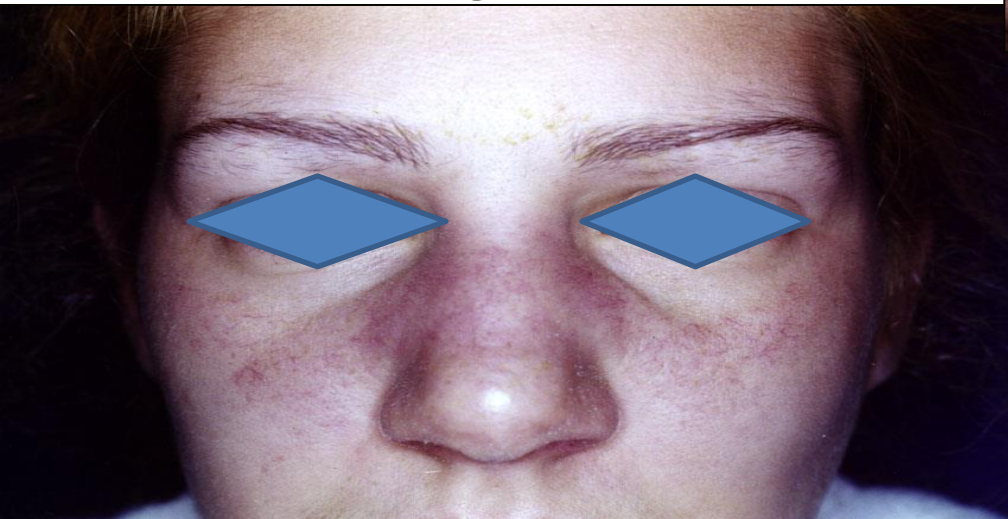
**Gabriela e sua mãe, Cariré-
CE, 2010**

**Queixa da mãe:
formigamento no 5º dedo e
força diminuída.**



Capacitação de Hospitais Sentinela, emergências

Jovem com quadro clínico que levou
inicialmente, ao diagnóstico de LES.



A hanseníase MB é
uma doença
sistêmica

jovem 23 anos, hospitalizado com
febre, emagrecimento....
Baar+TB/AIDS?



INFILTRAÇÃO DE FACE E
DAVID HÕES AUDICULARES?





Ações de Intervenção em instituições fechadas, em áreas que já foram endêmicas:

- ✓ **Presídios**
- ✓ **Asilos**
- ✓ **Capacitações de técnicos do setor saúde ou busca ativa.**



OBRIGADA
mleide@hucff.ufrj.br